Anno XI — Ovar, 24 de Dezembro de 1905 — Numero 542

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor
ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 23 de dezembro

Regresso de El-Rei

Depois de um mez de ausencia, regressou no dia 21, a Lisboa, da sua viagem ao estrangeiro, o snr. D. Carlos.

A estada de sua magestade em Paris teve um duplo caracter: official e particular. Tanto de uma como de outra maneira, o acolhimento feito ao nosso soberano foi dos mais affectuosos e encantadores.

A cortezia e amabilidade francezas mantiveram as suas tradicções de proverbial galhardia. O governo, a antiga nobreza, as classes populares, a imprensa e até a sciencia, conjugaram os seus esforços e a sua boa vontade para serem agradaveis ao mais alto representante da nação portugueza.

Paris saldou gentilmente a divida de gratidão contrahida em Lisboa por Mr. Loubet.

As festas em honra do nosso monarcha succederam-se n'uma serie interrupta, comprovando assim a sympathia que o snr. D. Carlos tem sabido conquistar na sociedade franceza.

No cortejo das recepções brilhantes ha duas que, apezar de intimas, teem uma significação que não póde passar desapercebida, antes se accentua de um modo caracteristico.

Foram os banquetes nas embaixadas de Inglaterra e dos Estados Unidos, o que bem prova quanto estas duas potencias consideram o nosso paiz e desejam manter com elle as mais estreitas e cordeaes relações.

Tanto em França como em outros paizes da Europa, a corrente da opinião publica nem sempre tem procedido para comnosco de maneira muito correcta e por isso é de toda a conveniencia desfazer attrictos, que muitas vezes só teem realidade na phantasia dos apaixonados e no jogo de interesses bem pouco lisos e confessaveis.

Sem duvida, el-rei só tem a considerar-se satisfeito dos resultados do seu passeio, já pelo que respeita á sua pessoa, já pelo que diz respeito ao bom nome da nação que representa.

No regresso á sua capital, o snr. D. Carlos esquecer-se-ha facilmente dos explendores de Paris, não porque Lisboa o deslumbre com a magnificencia dos seus edificios, mas porque encontrará na estima dos seus subditos e no affecto extremoso de sua familia uma compensação mais que sufficiente.

Felicitando sua magestade pelo seu regresso, cumprimos singelamente um dever civico. Dando respeitosamente as boas vindas ao chefe supremo da nação portugueza, aproveitamos ao mesmo tempo o ensejo para saudar sua alteza o Principe Regente que hoje depõe nas mãos de seu pae os poderes do alto cargo em cujo desempenho fortaleceu as sympathias que o seu insinuante caracter sabe inspirar. E esta não será uma das menores alegrias que ao reentrar no seu paiz, o sr. D. Carlos ha-de sentir como rei e como pae.

Lindissimos chromos e cartões de phantasia proprios para boas-festas, vendem-se no estabelecimento de Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

PERDIDAS?!

Pagina d'um diario

Mas lembrem-se que já não tenho Mãe
falta-me a luz do seu olhar bemdito.

Esta morte enluctou a minha vida;
as grandes maguas não se esquecem mais...

Sanches da Gama.

Natal!... Natal!...

São os lindos cherubins de cabellos annelados, côr de ouro, de fatinhos de velludo da côr do teu céo pardacento ou tão rotinhos, que as suas carnes se tornem rôxas com o frio, que vos trazem nos seus labios innocentes.

Uns, saltitando alegres e despreoccupados, vão dormir um somno agitado, talvez, para elles muito comprido, porque deixaram na chaminé uma botinha de verniz muito pequenina, microscopica mesmo, para receber o presente, emquanto os outros deixaram a lareira vazia mas a sua imaginação sonhando da mesma sorte que o Menino descerá do céo a premiar-lhe todas as suas boas acções.

Natal!... Natal!...

Como tu me fallas tão docemente, com que saudade eu te recordo!...

Que lembranças tão boas me trazes de quando eu era pequenino!...

Mãe!... Mãe!... o teu nome confunde-se n'esta festa que para mim é hoje uma vida de... tristeza... isolamento... saudade... esquecimento...

Natal!... Natal!... dos pequeninos...

Natal!... Natal!... festa intima e sacrosanta da familia e que eu já hei gosado, tu vens obumbrado... pelo presente... pela ideia do futuro.

Natal!... Mãe!... como tudo nos falla do passado!

Em que dia se sente mais o contraste entre o aconchego da familia n'estas gelidas noites de dezembro, aquecidas não pelo roble gigantesco, colossal que zumbou das tempestades e dos seculos, mas pela alegria communicativa dos que se reunem, vindos de longe, para consoar, e a asperrima existencia... do pária cenobita ablegado... d'um coração que bata junto ao seu n'um grito de alma... em que o Natal seja o da vida!

Natal!... Natal!... como eu já te não conheço ha tantos annos!

Mãe!... Mãe!... como ainda agora eu lembro o ultimo Natal em que tu viveste tão triste, tão debulhada em lagrimas!

Não tivemos consoada, não amassaste o bolo que fumegante tu partias jubilosamente depois que tinhas teus filhos sentados á tua meza.

Mãe!... Mãe!... no ultimo Natal esqueceste o preceito dos teus maiores, da tua religião...

E' que, oh Pobresinha!... oh Mãe desventurada!... não os podendo reunir a todos... não quizeste nenhum... Como esse dia foi triste... que desolação...

Mãe!... Mãe!... para que tanto te apaixonaste, se Deus... sim Deus... esse Deus que dizem ser todo bondade e doçura se não apiedava da tua dôr!

Mas Deus foi injusto... perdôa oh Mãe se blasphemo, porque Elle te veio arrebatar deixando na orphandade... aquella tua filhinha que tão cêdo vias sem Mãe!

Mãe!... Mãe!... para que levantaste teus olhos, fontes de que manava constante pranto que sulcava e enrugava tuas faces, para esse céo em que tu vias adejar... uma das tuas lidimas esperanças?!

Natal!... Natal!... deixa-me estiolar á sombra da minha saudade, mas desce a trazer a paz, a felicidade... a todos os lares.

Natal!... Natal!... sê propicio á infancia, a que eu já tambem pertenci, e nunca lhe derrames como no meu coração o calix amargo da desventura.

Mãe!... Mãe!... o meu esquecimento, a minha tristeza, o meu isolamento, a minha saudade é por não estar hoje a teu lado gosando a mesma tranquillidade a... mesma sombra dos cyprestes.

A meia noite: Mãe sentes aquelle ruido?!

Meu Deus, será o galopar do seu esquadrão?

Será a sua voz de commando bradando que apresentem armas ao... Deus Phantasma?

Agora é um som saturno que parece vir dos antipodas. Assemelha-se ao contacto do alvião com as entranhas da terra.

Procura algum filão com que passa pelos progressos das sciencias da engenheria trazer á Patria algum Nautilus que sonhou arvorando ovante a bandeira bicolor...

Escuta: são vagidos de creança que procura talvez um mirrado peito secco pelas febres constantes em que arde.

Lá perpassa... o sôpro da Morte.

As tuas lagrimas...

Oh! que foi tudo isto? Nada, apenas as dozes fatidicas badaladas que se perderam nos ultimos reconcavos da aldeia.

N'esse pequeno lapso de tempo as imaginações supersticiosas comprazam-se em vêr espectros.

Espera, espera: o galopar dos esquadrões é o embate furioso das ondas tempestuosas; a voz de commando: o grito stridulo que fugiu d'um salão em festa; o som soturno do alvião: os sóccos que vão para a missa do gallo; os vagidos de creança: os proprios gemidos da minha desgraça; o sôpro da Morte: o vento que geme angustiado nos braços hirtos dos pinheiraes e estala meu coração ao gelar-lhe o sangue; as tuas lagrimas: a chuva que cahe aljofarando as vidraças do meu antro!

Como é triste assim viver no Natal:

Natal.

. . . . . .

N'uma pagina escripta n'um Natal mais recente ainda as lagrimas d'esta alma, cuja vida é um mysterio, se não haviam estancado!

Parece que á medida que se approxima de nossos dias as lagrimas represadas até então, rolam mais facilmente, mais abundantemente, até diluirem a pagina do seu diario, em que apenas se póde lêr algumas palavras como: Mãe... Amor... Felicidade... Esperança... Ella...

Era evidentemente um coração enamorado, apaixonado, martyr.

Dezembro—1905.

Julio Soares.

Collecções de bilhetes postaes artisticamente illustrados. Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

NOTICIARIO

A DISCUSSÃO

A seus presados assignantes, collaboradores, collegas, e correligionarios

BOAS-FESTAS

Bombeiros Voluntarios

—

Realisou-se no preterito domingo a eleição dos corpos gerentes d'esta Associação para o futuro anno de 1906, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente da Assembleia Geral

Dr. Antonio dos Santos Sobreira.

Direcção

Dr. João Maria Lopes, Frederico Ernesto Camarinha Abragão, Arthur Ferreira da Silva, João Ferreira Coelho e Angelo Zagallo de Lima.

Conselho Fiscal

Dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, Silverio Lopes Bastos e José Luiz da Silva Cerveira.

—

Na fórma dos annos anteriores, esta benemerita Associação festeja no 1.º de janeiro proximo o 9.º anniversario da sua installação.

As manifestações de rogosijo principiarão logo pela manhã, pois, ao romper do dia, uma girandola de foguetes annunciará o inicio dos festejos e a philarmonica Boa-União, depois de fazer ouvir algumas peças em frente á estação do material, percorrerá varias ruas.

A's 10 horas haverá formatura geral do corpo activo em grande gala e, em seguida á revista passada pelo commandante, marchará em direcção é egreja matriz, afim de assistir á missa conventual, durante a qual a referida banda executará no côro algumas peças mais mimosas do seu reportorio.

Terminada a missa, o corpo activo volverá, debaixo de fórma em direcção ao theatro Ovarense, onde haverá logar uma sessão solemne commemorativa do dia e do acto, seguindo no final da mesma, sempre debaixo de fórma, o corpo activo em direcção á estação do material, que estará vistosamente engalanada, onde destacará. Acto continuo, na sala das sessões da direcção, será festivamente conferida posse aos corpos gerentes eleitos, funccionando immediatamente a direcção para entre si fazer a distribuição dos respectivos cargos.

Das 3 ás 5 horas da tarde a mesma musica tocará junto á casa do material, que estará engalanada e exposta durante o dia á visita do publico.

Fechará as festas do dia 1.º a récita de gala no theatro d'esta villa por uma companhia do theatro *Aguia d'Ouro*, do Porto, a qual principiará ás 8 horas e um quarto.

Constitue o programma d'esta récita a finissima comedia do reportorio de Gervazio Lobato em 3 actos, *Provincianos em Lisboa* e a em 1 acto, *Cada doido...*, cujas distribuições se acham feitas da seguinte fórma:

Nos *Provincianos em Lisboa*;

Luiz Pereira . . .	Ricardo Salgado
Sebastião Lopes . .	Placido Ferreira
Felix Mimoso . . .	Joaquim Prata
Annica	D. Estephania Pinheiro
Quiteria	D. Marinha Ferreira
Um creado. . . .	J. Sllva

No *Cada doido...*:

Maximo	J. Prata
Monica.	D. Estephania Pinheiro
Felix	J. Silva

Os respectivos bilhetes vão ser postos á venda no estabelecimento commercial do snr. Joaquim Ferreira da Silva (Successores).

Pesca

—

Segunda-feira passada a companha de pesca do Senhor dos Esquecidos, de que é proprietario o snr. Manoel José Ferreira Coelho, que teve de reunir no Furadouro para serviço da companha, mas nunca com tenções do de pesca, em vista do *modo* que se lhe deparou, resolveu-se a trabalhar no mar.

Uma hora depois do lançamento da rede, chegava esta á beira-mar cheia de famosa sardinha, que, pelo facto de nada se saber na villa, foi vendida baratissima aos poucos negociantes que lá se encontravam, por 200$000 réis.

No dia seguinte todas as companhas se preparavam para a pesca, mas o mar, que tão manso estivera durante alguns dias, castigou o egoismo de quem superintende nas companhas, enfurecendo-se. D'esta fórma não tornou a haver pesca, que tão promettedora era.

Que lhes sirva isto de exemplo.

Amanuense da Camara

—

Foi auctorisado pelo governo o provimento, por meio de concurso, do logar vago de amanuense da camara d'este concelho com o ordenado annual de 120$000 réis.

Associação de Soccorros Mutuos

Como está annunciado, realisa-se hoje, pelas 11 horas da manhã, na sua séde, a assembleia geral d'esta associação, para se discutir e approvar o respectivo regulamento interno que tem estado patente aos socios na secretaria.

Como o assumpto a tratar mui directamente interessa aos associados, bom é que estes não deixem d'assistir á assembleia para dar o seu parecer e opinião sobre o que vae constituir uma lei por que, tanto associados como funccionarios, se hão de regularisar.

No caso de não comparecer numero legal de socios a assembleia realisar-se-ha no domingo immediato.

Esteios para ramadas de diversos tamanhos. Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

Desastre

—

No dia 18, de manhã, na occasião em que o snr. Manoel Soares Pinto procedia a umas experiencias nas machinas da fabrica de Moagens de que é socio, com tanta infelicidade o fez, que foi colhido pela engrenagem de uma das machinas, decepando-lhe a segunda e terceiras phalanges dos dedos indicador e medio da mão direita.

Transferencias

—

Acaba de ser transferido do regimento d'infanteria 2 para o do 24 d'Aveiro o alferes e nosso patricio Francisco Coentro.

Notas a lapis

—

Entrou em franca convalescença a elegante Oliviasinha, filha mui dilecta do nosso presado director politico, conselheiro Antonio dos Santos Sobreira. Estimamos.

=Está gravemente doente com uma congestão pulmonar o nosso amigo Silverio Lopes Bastos, digno juiz de paz d'este districto.

Appetecemos o seu restabelecimento.

=Domingo passado baptisou-se solemnemente na egreja matriz um filhinho do nosso amigo e bemquisto commerciante d'esta praça José Rodrigues Figueiredo. O neophito recebeu o nome de José e foram padrinhos seus irmãos Emilia e Manoel.

=Tambem se baptisa hoje na matriz uma filhinha do nosso bom amigo Abel Augusto de Souza e Pinho, zelozo secretario da Camara municipal.

=Passou no dia 19 seu anniversario natalicio o nosso apreciavel amigo Manoel d'Oliveira Soares. Parabens.

=Vindos de Lisboa, já se encontram entre nós os nossos estimados conterraneos dr. Jayme Amaral e Zeferino Ferraz.

=Tambem já contamos no nosso convivio os estudantes, nossos patricios, que frequentam cursos superiores, lyceus e seminarios.

=Afim de passar as festas do Natal com sua familia chegou, ha dias, de Lisboa a esta villa o nosso presado assignante João d'Oliveira Gomes Silvestre acompanhado de seus filhos.

=Em gozo de ferias partiu para Coimbra, no dia 22 do corrente, o ex.mo dr. Lobo Castello Branco, meritissimo Juiz d'esta Comarca.

Pavorosa explosão

—

Aveiro foi theatro de uma horrorosa desgraça na noite de terça-feira passada, cêrca das oito horas.

Uma detonação enorme, semelhante a uma descarga militar, surprehendeu os pacificos habitantes de Aveiro pondo-os em indiscriptivel sobresalto.

Minutos decorridos a esse estampido, explicavam as torres da cidade a sua causa, tocando a rebate e chamando os soccorros publicos para o bairro de Sá.

Com effeito as chammas, produzidas pela explosão motivada, ao que se crê com maior verosimelhança, pela queda de uma candeia da lareira da pequena casa e officina de pyrotechnica de Bento dos Santos Freire, apoderaram-se de tudo e de mistura com as diversas materias inflammaveis que ahi se encontravam, reduziram a cinzas uma e outra.

No acto da explosão encontravam-se em casa a esposa, tres filhas e um neto do honrado industrial, as quaes ficaram muito maltratadas e horrorosamente queimadas, devendo a mulher e filhas não terem sido immediatamente pasto das chammas á desmedida coragem do soldado n.º 23 da 2.ª companhia do 3.º batalhão de infanteria 24—Manoel de Almeida, natural d'este districto que, encontrando-se casualmente á porta das armas e tendo assistido á horrivel explosão, se introduziu precipitadamente, como um louco e com grave risco de sua vida pela casa, arrancando dentro d'ella aquellas que indubitavelmente estariam prestes a ser victimas se não fôra a coragem pouco vulgar e a grandiosa generosidade d'esse intrepido soldado que bem merece, mercê da nobre acção que praticou, a consideração dos seus superiores, a estima do publico e a recompensa do Estado.

O artista industrial e seu genro achavam-se, ha cêrca de meia hora, n'um estabelecimento proximo conversando e repousando algo as fadigas do trabalho que pouco antes havia terminado, a cuja circumstancia se deve o não haver a lamentar mais duas victimas.

Prestados immediatamente os soccorros clinicos ás infelizes, foram as mesmas removidas para o hospital civil, onde a pobre mãe já se finou, achando-se em estado assaz melindroso e grave as filhas. O neto do infeliz fogueteiro, que não pôde ser retirado a devido tempo, falleceu pouco tempo depois de ter sido descoberto no local do sinistro.

Esta catastrophe reduziu á miseria o honrado artista que gosa de geraes sympathias em Aveiro, por cujo motivo projecta um grupo de rapazes d'aquella cidade organisar bando precatorio cuja colheita será entregue á desditosa familia, afim de lhe attenuar tanto quanto possivel a fatalidade da desgraça.

E' de crêr que Aveiro corresponda condignamente ao appêllo d'essas almas bem formadas que tão espontaneamente procuram mitigar desgraças alheias.

Boletim d'estatistica sanitaria

—

Durante o mez de novembro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 77, sendo 41 do sexo masculino e 36 do feminino.

Casamentos 24.

Obitos 33, sendo 18 varões e 15 femeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	4
De 2 a 10 annos.	6
De 10 a 20 »	2
De 20 a 30 »	0
De 30 a 40 »	3
De 40 a 50 »	2
De 50 a 60 »	0
De 60 a 70 »	7
De 70 a 80 »	7
De 80 a 90 »	1
De 90 a 100 »	1
	33

Obitos por causa de morte:

Tuberculose pulmonar . . .	3
Variola hemorrhagica . . .	1
Congestão e hemorrhagia cerebraes	4
Amollecimento cerebral . . .	1
Lesão do coração	1
Anemia	1
Enterorrhagia	1
Parotidite	1
Gastro-enterite.	2
Debilidade senil	2
Morte subita?	1
Debilidade congenite. . . .	1
Doenças ignoradas	14
Total. . .	33

Cautellas para todas as loterias da Santa Casa da Misericordia. Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

Publicações

O Conde de Monte-Christo—Temos continuado a receber esta bella obra luxuosamente illustrada e editada pela Empreza de publicações *A Lisbonense*. Esta edição da obra prima do celebre escriptor Alexandre Dumas, é a mais economica de quantas tem sido editadas até hoje.

O grande numero de assignaturas obtido em todo o paiz, levou a Empreza a fazer nova edição, o que prova o valor da obra.

A Empreza offerece, como brinde, o retrato do proprio assignante, em grande formato. (Vêr os modelos em casa dos agentes).

Assigna-se aos tomos de 80 paginas a 150 réis, ou ás cadernetas de 16 paginas a 30 réis, na séde da Empreza, Travessa do Forno, 35, ao Rocio—Lisboa, enviando um postal, ou em casa dos agentes.

Acceitam-se agentes em todas as terras.

As Mil e Uma Noites—Temos presente os tomos n.os 14 e 15 d'esta engenhosa publicação, editada pelo snr. João Romano Torres, de Lisboa.

Generos de mercearia de primeira qualidade, vendem-se no estabelecimento de Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

CHRONICA DE S. VICENTE

No dia de Santa Luzia realisou-se na egreja de Cucujães o baptisado da filhinha do nosso querido amigo snr. Joaquim Alves da Cruz. Ministrou o sacramento o rev. abbade de Mouriz, snr. João Pacheco de C. Corte-Real, cunhado do irmão do pae da neophita. Paranimpharam os snrs. D Anna de Carvalho Vidal e Antonio Alves da Cruz, que impuzeram á afilhada o nome de Maria Margarida. O snr. Cruz offereceu, no seu palacete, um banquete aos novos compadres e amigos mais do seu seio, onde se trocaram varios brindes aos paes da neophita e á neophita. Entre outros lembra-nos os dos snrs. Manoel Nicolau, Guilherme Barbedo, abbade de S. Vicente, e por fim o do snr. Cruz agradecendo com toda a satisfação da sua alma a graça que o Céo lhe havia feito, e as felicitações dos seus amigos. A seguir houve *soirée*.

=Está muito melhor dos seus graves incommodos, com o que muito e muito nos regosijamos, a ex.ma D. Dôres Côrte Real, virtuosa esposa do nosso amigo snr. Antonio Alves da Cruz. Oxalá que as melhoras da illustra enferma de vez se accentuem.

=Está entre nós, afim de consoar com sua ex.ma esposa, o novo prestimoso e illustre amigo snr. João Fernandes Braga, que pelos serviços prestados ao povo de S. Vicente na cidade de Lisboa, onde possue uma importante casa commercial, é entre nós conhecido pelo nome de *Consul de S. Vicente*.

=Para consultar o afamado especialista d'olhos, dr. Gama Pinto, partiu para Lisboa o nosso amigo snr. José F. Herdeiro. Que venha muito contente, são os nossos desejos.

Ninguem.

Annuncios

EDITOS

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Luiz Augusto da Silva, Filomena Andrêa da Silva, Joaquim Hilario da Silva, Emilia Izabel da Silva, e Aleide Jacintho da Silva, os trez primeiros solteiros, maiores, e os dois ultimos, menores puberes, e ainda estes dois na pessoa de sua mãe D. Candida Augusta de Souza e Silva, viuva, e todos auzentes em parte incerta, na provincia do Maranhão, Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de José Fernandes da Silva, solteiro, fallecido na mesma provincia, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 7 de dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.
O escrivão,
Frederico E. Camarinha Abragão.

(548)

EDITOS

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando a interessada Rosa de Jesus Gomes de Pinho, solteira, menor pubere, auzente no Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pae Manoel Pereira de Mendonça, que foi do logar de Bostello, freguezia de Vallega, no qual figura como cabeça de casal Joanna Maria Thomazia de Pinho, casada, jornaleira, do mesmo logar e freguezia, e isto sem prejuizo do andamento do referido inventario.

Ovar, 6 de dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.
O escrivão,
João Ferreira Coelho.

(549)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 14 de janeiro proximo, por 11 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario por obito de Antonio Francisco d'Oliveira, que foi do logar de Gavinhos, freguezia de Cortegaça, se ha-de pôr em praça para ser arrematado e entregue a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, sendo o producto livre para o casal de quaesquer contribuições ou despezas, o seguinte predio:—Uma leira de terra lavradia com um bocado de matto, chamado a «Relva», sita no logar da Egreja, freguezia de Cortegaça, allodial, avaliada em 225$000 réis.

Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 18 de Dezembro de 1905

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.
O escrivão,
João Ferreira Coelho.

(550)

Editos de 4 mezes

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz correm seus termos uns autos d'acção de petição de herança requeridos pelos auctores Rosa Augusta Gomes Marques e marido José Luciano Marques, Bernardo Gomes Cardoso, solteiro, e Maria do Carmo Gomes e marido José Maria da Cunha, todos moradores na rua das Madres, da cidade de Lisboa, para serem julgados unicos e universaes herdeiros de seu pae e sogro Augusto Gomes Cardoso, que foi morador na rua das Figueiras, d'esta villa, auzente em parte incerta do Brazil ha mais de vinte annos, sem haver noticias d'elle, e assim poderem tomar conta, sem prestação de caução, dos bens d'elle. E tendo sido julgada procedente e provada a acção por sentença de vinte do corrente, correm editos de quatro mezes a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», afim de a mesma sentença poder dar-se á execução, nos termos do § 2.º do art.º 407 do Cod. de Processo Civil.

Ovar, 22 de Dezembro de 1905.

Verifiquei.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.
O escrivão,
Antonio Augusto Freire de Liz.

(551)

EDITAL

Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario da Camara Municipal do Concelho de Ovar, faz publico que, para a revisão do recenseamento eleitoral, serão recebidos desde 26 do corrente mez até 5 de janeiro, na Secretaria da Camara Municipal:

1.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior, effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições predial, industrial da renda de casas, sumptuaria ou decima de juros, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.

2.º—Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, na presença de notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parocho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor de parochia.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de egual theor que serão affixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Ovar, 10 de Dezembro de 1905.

O Secretario da Camara,
Abel Augusto de Souza e Pinho.

Districto administrativo de Aveiro

Concelho de Ovar

COMMISSÃO DO RECENSEAMENTO MILITAR

A commissão, em desempenho do preceito do § 2.º do artigo 22.º do regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta-feira do mez de janeiro de 1906 terá logar a primeira sessão para a inscripção no recenseamento militar de todos os mancebos dentro da idade legal.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1905 já tiverem completado 19 annos de idade, e que ainda não tenham sido recenseados, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro, á commissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar. Igual participação dever ser feita pelos paes, tutores, ou pessoas de que os mancebos dependam. A' falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20$000 a 50$000 réis de multa.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaesquer pessoas possam apresentar á commissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala da Commissão, em 20 de Dezembro de 1905.

O Presidente,
Joaquim Soares Pinto.

MOBILIA

Vende-se usada e barata, estofada, com guarnições de pellucia de sêda. Compõe-se de um sophá, um fauteuil e 4 cadeiras de mogno allemão estofadas tambem. Rua do Bajunco n.º 116.

Vendem-se

Duas propriedades de casas na rua dos Ferradores d'Arruella, pertencentes aos herdeiros de Francisco Balgona. Trata-se com Maria Dias, moradora na mesma rua.

PARA OS DENTES

Usem o dentrifico **Rosa**, o melhor preparado para conservar o esmalte, curar as gengivas descarnadas e tirar mau cheiro da bocca. Vende o Cerveira, na Praça.

Vende-se

Uma morada de casas altas na rua de Sant'Anna. Para tratar com José Maria Luzes, da rua do Bajunco.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Maio de 1905

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

e vice-versa

	HORAS S. Bento	Ovar	Aveiro	Natureza dos comboios
	P.	Ch.	Ch.	
MANHÃ	12,34	2,21	—	Tramway
	4,38	6	6,50	Correio
	7,4	8,54	9,49	Tramway
	10,7	11,57	—	Tramway
	10,59	12,43	1,53	Mixto
TARDE	1,50	3,47	4,45	Mixto
	4,19	—	5,40	Rapido
	4,41	6,38	—	Tramway
	6,16	8	8,54	Tramway
	8,5	9,30	10,10	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS Aveiro	Ovar	S. Bento	Natureza dos comboios
	P.	P.	Ch.	
MANHÃ	3,55	4,54	6,39	Tramway
	5,21	5,59	7,23	Correio
	—	7,30	9,17	Tramway
	8,58	9,48	11,35	Mixto
	10,5	11,14	1,2	Tramway
TARDE	—	2,10	3,56	Tramway
	4,43	5,53	7,59	Tramway
	—	7,15	9,2	Tramway
	9,5	9,31	10,26	Rapido
	9,18	10,19	12,14	Correio

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—**40 réis.**

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—**200 réis.**

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações de Manoel Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA

Guimarães Libanio & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos

por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com explendidas gravuras

Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

EMPREZA DO ATLAS

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

AFFONSO GAYO

Historia dos Bastardos Reaes

Complemento á Historia de Portugal

Scenas occultas das cortes desde o principio da monarchia, com Illustrações de

Alberto Souza e A. Quaresma

Cada fasciculo. . . . . 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!

20 réis cada fasciculo. Cada tomo **100 réis.**

João Romano Torres

82, Rua de D. Pedro V, 88

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. . . . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaios de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um diccionario de *calão*, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo.

Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

O que é a religião? por Leon Tolstoi a 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

A AVÓ

O melhor romance de Emile Richebourg

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza